

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

ASSIGNATURAS.

CRATO . . . 57000
OUTROS PONTOS 6:000
NUMERO AVULSO 120

Publica-se os Domingos.
As publicações de particular
int'resso pagará 60 reis
por cada linha, sendo de
50 assignantes.

ITE ET DOCETE OMNES GENTES.

Ille em todos os pontos, ensina a todos os povos

SOB OS AUREOS DO

PADRE JOSE ANTONIO DE MARIA IBIAPINA

E REDACÇÃO DE

José JOAQUIM TELLES MARROCOS.

PARTIDA DO CORRETO.

O correio particular da Voz
na Bahia, partirá os 1.^o
e 3.^o domingos de cada mez
para todos os pontos do Car-
iri novo.

Bahia, Missão, velha
Milagres, Porteira, Goyan-
inha e Jardim.

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

ASSUMPTÃO DE NOSSA SENHORA.

Nas grandes e brilhantes solemnidades da Sancta Igreja de JESUS CHRISTO, se classifica na primeira ordem gloriosa Assumpção da Virgem Mãe, que hoje se celebra em todo mundo catholico.

A luz da historia que revive o passado, e esclarece a noite secular das tradições avocadas, investiguemos e façamos conhecer o facto maravilhoso e sobre humano que motiva a moi augusta solemnidade do dia e noite de jubilo e consolação os filhos da Fé Divina do Calvario.

Na era nova, que se abre com a imensa e infinita revolução, que nas idas operara o HOMO-DEUS, quando o velho mundo se debateu sob a pressão ferrea da tyrannia dos Cesares romanos, deserta e matava todas as aspirações socias para um futuro mais amplo em civilização e grandiosa moral, e contemplava o Oriente e fazia votos pelo dominio da outra Potencia mais forte e benifica que a despota Roma, já se contava felicemente o quadregésimo oitavo anno.

E' pois n'esse tempo que a Divina Mão do Salvador devia pagar seu tributo á morte.

E a morte ousa apenas approximar-se e contempla consumar-se a separação natural e espontanea do espirito que demandava unir-se na eternidade á sua divina origem e do corpo que ia repousar na terra fria que lhe dera organização.

O mesmo DEUS feito homem, observa S. João Chryzostomo, devia, como a Virgem Mãe, na purificação do valle das lagrimas no espaço da vida temporaria, passar pelos desertos aridos do sepulcro.

Mas como elle, Maria tinha de receber as homenagens da terra, os louzannas do Céu no glorioso triumpho de sua resurreição.

E, no terceiro dia depois de sua morte, ao revolver da lapide do tumulo, nos canticos angelicos das exultações celestes, nos hymnos ethereos que retumbavam no espaço, MARIA foi elevada ás suas

primas alturas do Céu dos Céus!

MARIA ASSUMPTA EST IN CELIS!

A terra pasma de admiração, os céus se corôam de novas e pomposas gallas, toda natureza se prepara ao comecar de tantos esplendores, e a Excel-sa Rueda do Universo recebe a coroa da gloria eterna.

Que extraordinario jubilo, que felicidade suprema não ench' agora todo o paiz infante e riante que povoão os entes da criação!

C.

OCCURRENCIAS DO TEMPO.

PRASO. No Diario Penno II se lê o seguinte:

« Pelo ministerio da fazenda, em 30 do passato, foi expedida a circular seguinte sobre recolhimento de notas de 50000 e 100000:

« Circular n.^o 25. — Ministerio dos negocios da fazenda. — Rio de Janeiro em 30 de Junho de 1869.

« O visconde de Itaboraite, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Sr.^{es} inspectores das thesourarias de fazenda que fica prorogado ate o ultimo de setembro d'este anno o prazo sem desconto das notas de 50000 da sexta estampa e os 100000 da quarta, e que se devem indenizar as quantias descontadas antes do recebimento da presente ordem, correspondentes a substituição effectuada no decurso do trimestre de julho a setembro, começando da 1.^a de outubro seguinte e a batimento progressivo de 10 por cento em cada mez, que fiverem as mesmas notas sem valor algum, na forma da lei de 6 de outubro de 1835.

« E recommenda outro sim aos ditos Srs. inspectores que, fazendo dar a esta ordem a maior publicidade, remetam seus denuncios ao thesouro, devidamente inutilizadas, as notas das referidas estampas, recolhidas por substituição, ou em pagamentos de impostos, e hem assim em cada mez as que se trouxeram no anterior. — Visconde de Itaboraite.

INCENDIO NO CALDAS. Uma carta, que acabamos de ler, datada em 19 do corrente, noticia que pela duas horas d'esse dia incendiara-se a casa grande feita por occasião das missões no Caldas, e que servia de hospedaria aos diversosromeiros que alli vão ter.

O fogo foi activo e n'um momento reduziu ás cinzas toda a palha da casa, e passou-se para a Capella, que fica quase anexa, mas (parece incrível!) não offendeu nada, deixando apenas as palhas do tecto linhas de preto.

Fôrão inúteis todos os esforços empregados para impedir o fogo, e o prejuizo, que elle causou, se avalia em mais de um conto de reis.

Esta carta, á que nos referimos transmittindo esta noticia, é do S.^o Ten.^o Ce.^o Furtado, proprietario e morador do Caldas.

COMPOSIÇÕES MUSICAES. A musica Sagrada do Internato continda sob a direcção do alumno-mestre Manoel Felix de Moura, e apresenta progresso, gosto e aproveitamento.

Entre as diversas tocatas sobre-sahem as que tem composto o respectivo professor, e que são conhecidas com os nomes seguintes:

- N.^o 5. — N. SENHORA DA PENHA
- 6. — O Vice-director do Internato
- 9. — O INTERNATO
- 10. — O Veneravel Padre IBIAPINA

A estas se vem junctar uma outra composição, do S.^o Raymundo Nonato da Silva Saldanha, sob n.^o 11 com o nome — P.^o M.^o Rolim.

E' tão bem uma peça importante e agradável, que fás honra á intelligencia do author.

ESMOLA GRANDE. O Senhor Pedro José Gonçalves da Silva praticou mais um acto de generosidade e philantropia christã, que muito enobrece e honra um coração como o seu.

A sancta Casa de Caridade acaba de receber pela segunda vez a esmola de quinhentos mil r.s em fazendas pelo preço da factura em Pernambuco.

Conta-nos que se propoem ainda a dar mais 500000, si a Directoria do pio estabelecimento levar a effeito a projectada compra de um sitio (o Pimento do Major Bilhar) para patrimonio da Casa.

CORRESPONDENCIA PARTICULAR

DA

Voz de Religião no Cariry.

Roma 12 de Junho de 1869.

E' da cidade eterna, que foi a capital do velho

mundo nos tempos ferreos da dominação dos tyrannos, e hoje ainda a séle do mundo novo sob a regencia do successor de Pedro; que tragamos estas linhas e estreamos a missão de correspondente da « Voz da Religião no Cariry » lá nos centros remotos e longiquos da America-meridional.

Saudando de coração o primeiro jornal religioso que apparece na terra de nossa cara patria, e que tanto promete pelo seu fim inteiramente humanitario, fazemos tão bem o nosso programma na qualidade de seu correspondente, programma que se rezamo em duas palavras - Justiça e caridade --

E' pois pelos seus principios que daremos sempre o seu ao seu dono, expondo os factos com verdade e precisão, e quando elles se referirem ás graves questões com que na actualidade se procura e suscita novos embaraços á causa da Igreja, e á sancta sé, nunca teremos uma palavra de acrimonia ou de malevolencia contra os inimigos e agressores da Igreja, onde nós, e elles temos nascido e vivido.

Ao assumpto: começamos pelo collegio Pio Latino Americano, que é hoje o objecto d'attenção geral de toda Europa e da America, e que tem atrahido tantos alumnos de todas as partes.

Este estabelecimento litterario, o primeiro da Europa pela solida e profunda educação religiosa e litteraria que dá aos seus educandos, está sob a immediata protecção do grande Pio IX, e direcção dos Padres da Companhia de Jesus.

O Immortal Chefe da Igreja disvela-se pela felicidade do collegio e de seus alumnos com uma dedicação que vai até o sacrificio.

Ainda, ha pouco, deu para o collegio um bello e rico sitio, com excellente sobrado junto ás muralhas de Roma, onde os estudantes vão passar dias em ferias menores.

E alem desta grande dadiva, tem feito outras muitas, chegando mesmo a ponto de mandar aos seus alumnos pratos de sua mesa. Cont.

LITTERATURA.

CANTICO INAUCURAL PARA A CASA DE CARIDADE DE MILAGRE

1.^o

Salve, ó dia memoravel,
Que o grande mundo festeja
O triumpho glorioso
Do Chefe da sancta Igreja

2.^o

Para nós Milagrenses,
E' dia de immortal gloria;
Dia sempre celebrado
Nos annos da nossa historia.

3.

Neste dia um povo immenso,
Cheio de flicidade,
Assistia a installação
Da Casa da Caridade

4.

O sol surgia d'omnino
De belleza, e magistade!
Vinha ver a grande festa
Da Casa da Caridade

5.

Todos os entes sensiveis
Vem ver o DEUS de bondade,
Derramar seus beneficios
Na Casa da Caridade

6.

Pobre menina deixada
Na miseria e orphandade
Vem achar Mãe carinhosa
Na Casa da Caridade

7.

Joven donzella que teme
Do mundo a torpe maldade
Vem guardar sua pureza
Na Casa da Caridade!

8.

Mulher, que chora dos crimes
A torpeza e fealdade
Encontra balsemo sancto
Na Casa da Caridade.

9.

Velho, moço, afflicto, ou pobre
Em cruel necessidade,
Todos tem consolação
Na Casa da Caridade

10

Sim, aqui toda ventura,
Doce paz, terna alegria,
Existe; pois aqui mora
O Coração de Maria!

11a

Vinde pois todos que soffrem
Invocar a virgem Pia!
Vinde que aqui vos espera
O Coração de Maria

12

Salve, ó dia venturozo!
Salve, ó templ. de alegria!
Salve, ó terno e sempre amavel!
O Coração de Maria!

1.º Verso para o povo

Como surge no Horizonte

O sol claro, e radioso,
A vinte e nove de Junho
Surge o dia venturoso.

Milagres.

D.

EU VOS ADORO, MEO SENHOR JESUS CHRISTO
SACRAMENTADO!

1.º

Com a minha face em terra
Vos adoro, meu Senhor,
No Santissimo Sacramento
Em que estais, por vosso amor!

2.º

Este Misterio divino,
Que Vós nos dais em penhor,
Seja agora e para sempre
O meu pure, e Sancto Amor!

3.º

Imitando a vossa amavel
Magdalena arrependida,
A' vossos pés hei de estar,
Em quanto durar-me a vida!

4.º

Só a Vós, ó meu Jesus,
Quero sempre unida estar:
Nó em vossa formosura
Minha alma quero enlevar!

5.º

Eu vos dou eternas graças,
O' meu DEUS, e Senhor,
Por tantas misericordias
Que mandaes em meu favor!

V.

A' ASSUMPCÃO DE NOSSA SENHORA.
SONETO.

Quem é esta que vai p'ra o Céu subindo,
Qual surra que bella vem raiando,
Qual a luz, que apenas despontando
Com seus raios a Terra vai cobrindo?

Quem é esta e que os Anjos applaudindo
Mil canticos de prazer vão entoando?
Quem é esta, que aromas espalhando
Vai tão cheia de graças refulgiando?

E' Maria, quem sobe gloriosa,
A chave da Trindade Sacro-santa;
Do Jardim da Pureza a linda Rose:

Maria, cujo Nome o Averno espanta,
Maria dos mortaes Mãe caritativa;
A quem os Céus, e a Terra adora, e canta.

(Do Noticiador Catholico.)

COLLABORAÇÃO.

MARAVILHAS.

Senhor Redactor.

Na minha correspondencia que se estampou neste jornal sob n.º 33, me referi ás maravilhas operadas nas aguas do açude de Milagres, maravilhas incontestaveis, cuja authenticidade existe nos livros da Sancta Casa de Caridade da Villa de Milagres.

E aqui dou á luz o seu extracto.

DOENTES INTERNOS

na Enfermaria da Sancta Casa de Milagres.

1.º

Manoel Sererino, de 20 annos, natural da villa de Lavras, soffia de sciphylis boubonta, tinha uma grande chaga na perna direita, e outra na laryngo, que lhe tinha roido as compattas.

Recolheu-se ao hospital no dia 21 de Julho de 1869 e com os banhos do açude somente, em 5 dias, deu-se por bom.

2.º

Antonia Maria da Conceição, solteira, soffia de sciphilis venerea; alem d' outras chagas no corpo, estava com o rosto aberto em uma chaga.

Tão prostrada neste estado a infeliz se achava, que veio conduzida para o hospital, em uma cama, no dia da installação da Sancta Casa.

Depois do uso, sem proveito, de salsa, mercurio, e outras preparações, recorreu nos banhos do açude, e, todos o sabem, está sã.

Doentes Externos.

1.º

Seraphim Rodrigues da Cunha, casado, morador na villa de Milagres, soffia, ha annos, de fistulas no pescosso, provenientes de glandulas estouradas, alem das muitas chagas nas pernas.

Hoje, já está bom, tendo servido-se dos banhos do açude.

2.º

Estevão Cardoso, solteiro, morador da mesma freguezia de Milagres, soffia desde muitos annos de retenção do outina.

Seus encomodos eram tantos e tamanhos, que lhe não podia andar á pé e nem a cavallo.

Toma dois banhos no açude, sente-se bom, já anda como lhe apraz.

Todos o virão montar a cavallo, e na sahida do Km.º P.º Itapina, elle o acompanhou.

3.º

Joaquim Nello, casado, morador na Villa de

Milagres, soffia de ulceras nas pernas,

Com os banhos do açude, já está bom.

4.º

José Vicente Ferreira Carneiro, casado, morador na mesma villa, soffia da mesma enfermidade, porém com mais intensidade a ponto de não poder andar a pé.

E ficou bom com os banhos do açude, desenganado dos recursos que havia procurado para a sua cura.

Verificando-se, Sr. Redactor, outras maravilhas, te rei de levá-las á imprensa.

Servulus de Maria

AVIZO.

O abaixo assignado declara, que se recebeu na Casa de Caridade do Crato, algumas orphãs que não estavam na qualidade de seras admitidas como internas, por não serem discolidas, ter levado pela boa fé.

Protesta pois que todas aquellas que não estiverem nas condicções, tem de sair do Estabelecimento, ou ficar como pensionistas.

Freguezia do Crato 17 de Agosto de 1869.

Padre Henrique Jose Cavalcante

ANNUNCIOS.

AOS HOMENS

retirantes que faltos de recursos, e esmagados pela fome, que assolou os sertões vizinhos, procuram um abrigo nas terras do Crato;

Os abaixo assignados offercem gratis morada nos sitios do Rosario, Oiteiro e Miranda, permitindo mais que fação seus roçados, e adquirão os meios de sua subsistencia, sem pagar fôco ou renda alguma até que milhorem de circumstancias.

Crato 13 de Agosto 1869.

José Joaquim Tellis Marrocos
Joaquim Deus-dedit Marrocos Tellis
Deus-dedit Joaquim Marrocos Tellis.

LIVROS.

No Escriptorio da Typographia do Internato achão se á venda os livros seguintes:

O Mistério da Epiphania pelo Padre Ventura de Raulica	— — —	1280
Catholicismo da Diocese	— — —	7640
Grammatica Portuguesã de Salvador, ultima edição	— — —	25000
Constituição Politica do Imperio do Brazil, para uso das escolas	— — —	15200
Procuração bastante, o cento	— — —	55000
Letras	— — —	25000
Livro de Primeira Leitura, adaptado em todas as escolas	— — —	7500.

Crato Largo da Matris Typ. do Internato: imp.
por Deus-dedit Joaquim Marrocos Tellis.